

FATOR RELEVANTE

## POR QUE O ESG É ESSENCIAL PARA EMPRESAS PRIVADAS NO BRASIL?

Leia na página 8

## O que esperar em 2025

Quando você estiver lendo essas linhas, o ano já estará em curso e você já saberá, com relativa precisão, se as promessas que fez em dezembro vão ser cumpridas ou não.

Final, janeiro é o mês de Janus, o deus com um olhar voltado para frente e outro para trás, secando os olhos das angústias ainda vívidas e sorrindo das perspectivas por vir.

O fato é que a esperança é a doença crônica mais comum do ser humano. O mais pessimista, se ainda respira, é porque acredita que tudo ainda pode melhorar. O problema dos tempos nos quais vivemos é que o horizonte do possível tornou-se algo raro de perscrutar. Antes, a miragem confundia-se com o horizonte. Hoje, o horizonte é a miragem.

Olhamos, olhamos, mas só há uma névoa densa e inconstante, alterando-se a todo momento. Até nosso otimismo crônico sofre com esse novo desafio. Afinal, acreditar no quê? No ano passado, acreditamos que os americanos não iriam votar em um candidato que pôs em risco o que parecia ser o mais sagrado princípio da sociedade daquele país: suas Instituições.

Pois aconteceu o que aconteceu: uma votação escandalosa, uma vitória inofensável (desta vez com todas as urnas funcionando e nenhuma acusação de fraude ou manipulação). Diante disso, como apresentarmos aos nossos filhos, nossos alunos, um programa ético básico para servir de balizamento para o futuro? "Não minta, não calunie, não ameace, não ignore, não seja preconceituoso, não seja insensível, dinheiro não é tudo, o importante é o Bem Comum".

Como podemos dizer isso com a firmeza de quem sabe que o mundo não vai desmentir-lo? Pobre Aristóteles, como poderia imaginar que viveríamos esse processo de

lowfiq\_u\_barbhuiya\_CANVA



fratura social, essa revolta das elites, com o aplauso entusiasmado de seus súditos, os empreendedores esperançosos de, um dia, alçarem-se a essa posição de total niilismo social e indiferença com os losers. Pois é, será isso que o ano promete? Ou não.

Pois nada impede que refaçamos nossos laços, aprendamos a dar outros tipos de nós, produzamos novas texturas e inventemos novos matizes, misturando expectativas diferentes das que murcharam, perderam o viço.

Nancy Fraser, importante pensadora norte-americana, fala muito da integração entre políticas de redistribuição e de reconhecimento e da invenção de um espaço comum para reagendar nossos esforços de luta por uma sociedade melhor, um espaço de paridade social no qual ninguém possa ser discriminado por ser quem é e que nenhuma relação possa ser considerada justa se não garantir o mínimo de dignidade.

Uma esperança com quatro passos atrás para tentar ensaiar um passo para frente, só pra variar. O ano não parece promissor para os jovens, para os pobres, para as mulheres, para os negros, para os que têm consciência ambiental, para as pessoas que precisam do apoio do governo e de suas agências.

O ano não parece promissor porque está na moda afirmar que todo mundo é vítima e que quem quiser sair dessa condição tem de fazer por si, sem ajuda de ninguém, tem de ter mentalidade vencedora e tudo o mais que é repetido pelo melhor coach da semana de todos os tempos.

Mas, por outro lado, o ano é promissor para quem sabe que tudo isso é apenas a expressão do homem natural, do homem infantilizado e incapaz de perceber que vive em meio aos outros, que não abre mão de uma suposta liberdade que julga ter por origem e cujo exercício nega qualquer limite ou condicionamento.

Como lembrava Hobbes — o primeiro a teorizar sobre esse tipo de gente — uma vida cercada de homens naturais é pobre, infrutífera, sem esperanças.

E, para quem sabe disso, o ano é promissor porque não há nada mais estimulante do que arregaçar as mangas e mudar o mundo, mais uma vez, e tantas vezes quanto for necessário para que a esperança não pereça definitivamente.

(Daniel Medeiros é doutor em Educação Histórica e professor de Humanidades no Curso e Colégio Positivo. @profdanielmedeiros.)

### Mercado de reposição em 2025: eficiência energética e redução de emissões

Apesar dos desafios impostos por fatores econômicos, como juros elevados, desvalorização cambial e a dificuldade de acesso ao crédito, o mercado de reposição automotiva no Brasil se mantém resiliente.

### O que leva um conselho de administração a perder sua efetividade?

O papel do conselho de administração nas empresas evoluiu ao longo dos anos.

### Seis dicas financeiras para profissionais liberais

O trabalho autônomo traz muitas vantagens, como o potencial de melhorar o equilíbrio entre vida pessoal e profissional. Mas também traz desafios relevantes, especialmente na gestão das finanças.

### Da sobrecarga à conexão: como os empreendedores podem superar a solidão

Para muitos empreendedores, a jornada é solitária. Uma pesquisa recente realizada pelo Itaú Empresas em parceria com o Instituto Locomotiva revelou que 57% dos líderes de pequenas e médias empresas no Brasil sentem falta de conexão com outros empresários e especialistas, e 52% relatam impactos na saúde física e mental decorrentes da rotina intensa.

Para informações sobre o

**MERCADO FINANCEIRO**

faça a leitura do QR Code com seu celular



### Negócios em Pauta

Foto: Governo de SP/Divulgação



### Retiradas 32 toneladas de resíduos de oceanos e manguezais de SP

Mais de 30 toneladas de lixo foram retiradas do oceano, ilhas e manguezais no litoral paulista com o programa Mar sem Lixo, promovido pela Fundação Florestal, vinculada à Secretaria de Meio Ambiente do Estado de São Paulo. O balanço refere-se ao período de junho de 2022, quando o programa foi criado, a outubro deste ano e engloba seis municípios no litoral norte e sul e na Baixada Santista. O engajamento de pescadores (foto) que recolhem o lixo durante a atividade de arrasto de camarão deu um salto de 215%, de 81 cadastrados na primeira fase (implantação) para 255 em outubro deste ano. O governo paulista investiu até agora R\$ 1,6 milhão no projeto. O Mar sem Lixo tem como objetivo prevenir e combater a presença de lixo no oceano, buscando a conservação do ambiente marinho.

Leia a coluna completa na página 3

### News@TI

Reprodução: https://cdmc.fgv.br



### FGV CDMC promove Curso de Verão Seleção de Talentos para alunos do ensino médio

O Centro para o Desenvolvimento da Matemática e Ciências (FGV CDMC), em parceria com a Escola de Matemática Aplicada (FGV EMAP), promoverá a terceira edição do Curso de Verão Seleção de Talentos, que ocorrerá de 13 a 17 de janeiro de 2025, na sede da Fundação. O evento é voltado para alunos de alto desempenho do 3º ano do ensino médio em 2025. O curso oferecerá cinco dias de aulas abrangendo disciplinas como Matemática, Computação, Ciência de Dados, Direito, Economia, Administração, Comunicação, Português e Redação. O objetivo desta iniciativa é fortalecer a conexão do CDMC com jovens talentos nas áreas de Matemática e disciplinas correlatas. A estrutura do corpo docente contará com professores da Fundação Getúlio Vargas, além de docentes da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), CEFET - MG e Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS (cdmc@fgv.br).

Leia a coluna completa na página 2

### Ética e Integridade



Em 2025, faça do compliance o GPS de seus negócios

Denise Debiasi

Leia na página 6

### Literatura

Livros em Revista



Ralph Peter

Leia na página 4